

Informativo SEEL | Saúde

Precisamos falar sobre
AIDS

Este informativo tem como objetivo o estímulo à reflexão sobre temas relacionados à segurança e saúde no ambiente laboral.

Dúvidas, sugestões e informações sobre saúde e segurança ocupacional, conte com o nosso SESMT.

Telefone: (62) 3201-9246

ARTIGOS EM DESTAQUE

Entendendo a AIDS

A AIDS (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida) é causada pelo vírus HIV, que ataca o sistema imunológico, especificamente as células CD4 (linfócitos T), responsáveis por defender o corpo contra infecções.

Após a infecção, o HIV se replica dentro dessas células, destruindo-as progressivamente. Com o tempo, a queda no número de CD4 enfraquece o sistema imunológico, tornando o organismo vulnerável a infecções oportunistas e cânceres.

Sem tratamento, a infecção pelo HIV evolui para AIDS, estágio mais avançado da doença, caracterizado por uma contagem de CD4 muito baixa e o aparecimento de doenças graves.

O uso de terapia antirretroviral (TARV) interrompe a replicação do vírus, preserva as células CD4 e impede a progressão para AIDS, permitindo que pessoas vivam com HIV de forma saudável.

O diagnóstico precoce e o tratamento contínuo são essenciais para controlar a doença.

Como prevenir a AIDS

A prevenção da AIDS envolve medidas simples e eficazes. O uso de preservativos (masculino ou feminino) em todas as relações sexuais é a principal forma de evitar a transmissão do HIV. Para pessoas com maior risco de exposição, como parceiros de soropositivos, a Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) é uma opção: medicamento diário que reduz drasticamente o risco de infecção.

Em caso de exposição ao vírus, como acidentes com agulhas ou relações desprotegidas, a Profilaxia Pós-Exposição (PEP) deve ser iniciada em até 72 horas, com medicamentos que bloqueiam a infecção. Gestantes soropositivas podem prevenir a transmissão vertical (para o bebê) com tratamento antirretroviral durante a gravidez e o parto.

Outras medidas incluem o uso de seringas e agulhas descartáveis, testagem regular para HIV e tratamento precoce de pessoas infectadas, que reduz a carga viral e impede a transmissão. A informação e a conscientização são aliadas fundamentais na prevenção.

Segurança e saúde

Entendendo o câncer de pele

O câncer de pele é o tipo de câncer mais comum no Brasil, dividindo-se principalmente em não melanoma (menos agressivo) e melanoma (mais raro e perigoso).

A exposição excessiva ao sol, sem proteção, é a principal causa, especialmente em pessoas de pele clara, com histórico familiar ou muitas pintas. Os sintomas incluem manchas, feridas que não cicatrizam, pintas que mudam de cor, tamanho ou formato, e lesões que coçam ou sangram.

A prevenção envolve evitar a exposição ao sol entre 10h e 16h, usar protetor solar diariamente, óculos escuros e roupas protetoras. O diagnóstico precoce, feito por dermatologistas, aumenta as chances de cura.

O tratamento pode incluir cirurgia, radioterapia ou quimioterapia, dependendo do tipo e estágio do câncer. A conscientização e os cuidados diários são essenciais para reduzir os riscos.

Mitos envolvendo o câncer de pele

Muitos mitos envolvem o câncer de pele, atrapalhando a prevenção e o diagnóstico precoce. Um deles é acreditar que apenas pessoas de pele clara estão em risco. Embora mais comum nesse grupo, todos podem desenvolver a doença. Outro mito é pensar que o protetor solar só é necessário em dias ensolarados. A radiação UV atinge a pele mesmo em dias nublados ou frios.

Há também quem acredite que o bronzeamento artificial é seguro, mas ele aumenta significativamente o risco de câncer de pele. Além disso, muitas pessoas acham que o câncer de pele não é grave, mas o melanoma, por exemplo, pode ser fatal se não tratado precocemente.

Por fim, há a ideia de que uma vez aplicado, o protetor solar dura o dia todo. Na verdade, ele deve ser reaplicado a cada duas horas ou após suor e mergulhos. Desfazer esses mitos é essencial para promover a prevenção e o cuidado com a saúde da pele.



Dezembro vermelho e laranja

Mês de conscientização sobre a AIDS e o câncer de pele



SEEL
Secretaria de Estado
de Esporte e Lazer